



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade Do Sono Em Pacientes Com Doenças Reumáticas Juvenis Em Um Hospital Universitário

Autores: JOSÉ CLEOSMAQUE LEITE JÚNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); LUDMILA SANTIAGO VIANA (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); TAYNÁ RANGEL BARRETO (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI (REUMATOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); LEANDRA CHAVES SILVA BARROS (SERVIÇO DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA -SERVIÇO DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA -C-HUPES- UFBA); BEATRIZ OLIVEIRA LEÃO CARNEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); ANDRESSA COIMBRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA); REGINA TERSE-RAMOS (PNEUMOLOGIA PEDIATRICA - FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA -UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Distúrbios do sono são comuns em crianças e adolescentes com doenças reumáticas. Embora não seja bem documentado na literatura, alguns autores relatam alterações, como aumento da sonolência diurna relacionada à fragmentação do sono, atribuíveis à atividade das doenças e sintomas de dor. OBJETIVO: Descrever a qualidade do sono em crianças e adolescentes com doenças reumáticas juvenis. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, corte transversal, de base descritiva. O estudo envolveu pacientes entre 6 a 18 anos com diagnósticos confirmados de doenças reumáticas. Dados sociodemográficos foram coletados através de entrevista estruturada, com questionário que aborda dados do diagnóstico da doença e o Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC) em Português, que avalia cinco subdomínios: distúrbios de iniciar e manter o sono (DIMS), distúrbios respiratórios do sono (SDB), distúrbios do acordar (DA), distúrbios da transição sono-vigília (SWTD), distúrbios da sonolência excessiva (DOES) e hiperidrose do sono (SHY). RESULTADOS: A amostra total envolveu 48 pacientes. Mediana e intervalo inter-quartil (IIQ) de idade dos pacientes avaliados foram de 13(11;16) anos; cor auto-referida não-branca predominou, com 35 pacientes de 47 respondedores (85,5); sexo feminino em 31(64,6%) pacientes. A amostra apresentou os seguintes diagnósticos: Febre Reumática: 5(10,6%); Atrite Idiopática Juvenil: 21(44,7%); Lúpus Eritematoso Sistêmico: 13(27,7%); outros diagnósticos: 8 (14,9%). A frequência dos Distúrbios do Sono, conforme a SDSC e aos valores referentes à mediana (IIQ), foram: DIMS: 3(6,4%); 11(9;15). SDB: 11(23,4%); 3(3;6). DA: 0(0%); 3(3;4). SWTD: 3 (6,4%); 10(7;13). DOES: 0(0%); 11(5;13). SHY:11(23,75); 4(2;7). Em relação ao escore global da SDSC, 31(66%) pacientes apresentaram escore maior que 39 e a mediana e o IIQ do escore global da SDSC foi de 45(36;59). CONCLUSÃO: Na amostra estudada, crianças e adolescentes com doenças reumáticas, apresentaram alta frequência de distúrbios relacionados ao sono, com maior predomínio de distúrbios respiratórios relacionados ao sono e de hiperidrose noturna.